

A China na visão de think tanks durante o governo Trump (2017-2020)

Rúbia Marcussi **PONTES**, rubiamarcussi@gmail.com Doutoranda no Departamento de Ciência Política do IFCH, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas

Resumo

A pesquisa faz o esforço de mapear e discutir a produção de think tanks (TTs) no que tange à República Popular da China (RPC) durante o governo do presidente Donald Trump (2017-2020). As perguntas que moveram a pesquisa foram: há alguma influência de TTs na política dos EUA para a China no período elencado? Se sim, em que medida? A hipótese é que essas instituições operavam, antes da administração Trump, já no sentido de recomendar ajustes na política dos EUA para a China, ao constatar que este Estado se tornava um potencial competidor estratégico dos EUA, mas identifica-se, no período, que suas recomendações e produção nesse sentido se tornam mais proeminentes, em um contexto maior de apoio bipartidário e da opinião pública às medidas mais duras para com a China. Os TTs escolhidos para análise foram o Council on Foreign Relations (CFR), o The Asia Society Policy Institute (ASPI) e o The Heritage Foundation e os resultados obtidos demonstraram a influência desses TTs no debate público sobre o tema e a fomentação de uma percepção mais negativa sobre a China nos EUA, principalmente com um entendimento de aquele era um Estado assertivo e competidor desleal. Apesar de suas orientações ideológicas diferentes, as recomendações dos TTs estão alinhadas, com grande destaque identificado para a necessidade de expansão do mandato de instituições nacionais que pudessem observar



com maior escrutínio os investimentos chineses nos EUA e para a necessidade de maiores investimentos dos EUA nas chamadas tecnologias do futuro.

Palavras-chave

Estados Unidos, China, Análise de política externa, *Think tanks*.

Principais referências

Abelson, D. (2018). Do Think Tanks Matter? Assessing the Impact of Public Policy Institutes. McGill-Queen's University Press.

Pontes, R. (2020). A China na grande estratégia dos Estados Unidos da América: da contenção à histórica política de engajamento. Dissertação de mestrado. 158 f. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas: Universidade Estadual de Campinas.

Pontes, R. (2021). Think Tanks estadunidenses e a China: a crítica homogênea na administração Trump (2017-2020). Mural Internacional, v. 12, pp. 1-18.

Sutter, R. (2019). *Trump's China Policy: Bi-partisan Hardening, Uncertain Resolve*. H-Diplo, ISFF Policy Series: America and the World: 2017 and Beyond, pp. 1-13.

United States of America. (2017). *National Security Strategy of the United States of America*. Washington: The White House.









